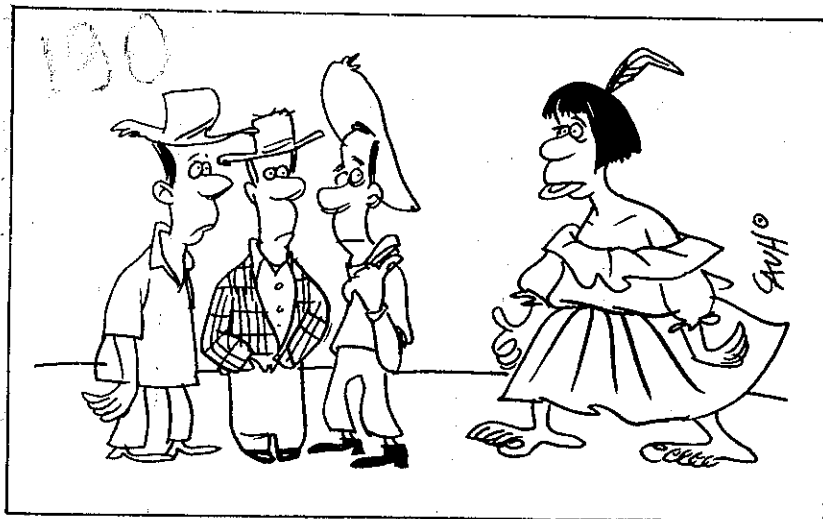


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Minas Class.: 81

Data: 26/10/88 Pg.: _____



Índio arredio que apareceu em fazenda baiana já fala

SALVADOR — Antropólogos da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai) e da Universidade Federal da Bahia estão surpresos com o aparecimento de um índio arredio, provavelmente da tribo Ava-Canoeiro, na região do município de Angical, a oeste do Estado.

O índio foi visto pela primeira vez há 15 dias no povoado de Santa Luzia, tendo anunciado sua chegada com o flechamento de porcos domésticos. Indicando que sua nudez chocou as pessoas dos locais por onde passou, ele apareceu vestido, mas com roupa de mulher (saia e blusa) o que, para os antropólogos, atesta o seu total desconhecimento dos hábitos dos civilizados.

Sem falar ou entender português o indígena — que está sendo cha-

mado de Ava — fala um dialeto Tupi ainda não identificado pelos especialistas. Para o antropólogo Pedro Agostinho, da UFBA é quase certo que ele pertença a tribo dos Ava-Canoeiro, originária do lago Tocantis, em Goiás.

Por enquanto, o índio está morando com a família do vaqueiro Luiz Rego, que vive com a mulher e 11 filhos. No princípio se mostrou muito desconfiado: não andava na frente de ninguém, só comia o que outra pessoa já tivesse experimentado. Recusava café, leite e outros alimentos que não estava habituado a comer, sem falar no hábito de tirar toda a roupa em público.

Agora, porém, já se mostra mais tranqüilo, aceita os alimentos com naturalidade e está se habituando a andar vestido.